

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação

Eleição será realizada durante posse dos parlamentares

Vereadora Júlia lança candidatura à presidência da Câmara Municipal

A vereadora Júlia Casamasso anunciou sua candidatura à presidência da Câmara Municipal. Júlia promete proporcionar uma liderança transparente, participativa e independente. Como vereadora, Júlia se des-

taçou com um mandato combativo, que fiscalizou o executivo e lutou para a melhora da vida do povo petropolitano, e agora busca transformar a Câmara em um espaço de verdadeira representação popular.

Carta pública

Para lançar sua candidatura, a vereadora publicou uma carta pública, intitulada "Chegou a hora de uma mulher trabalhadora presidir a Casa do Povo: por uma Câmara Municipal aberta, participativa e verdadeiramente independente". No documento, Júlia enfatiza a necessidade de uma Câmara que atenda às demandas da população e atue de forma independente, sempre ao lado do povo. "Vivemos um momento crucial em Petrópolis. A cidade enfrenta múltiplas crises: financeira,

na gestão do lixo, no transporte público, na negligência com os servidores e concursados – só para citar algumas. Nosso mandato tem enfrentado todos esses desafios de mãos dadas com a população, buscando barrar ataques aos nossos direitos, apresentando propostas e projetos de lei conectados às demandas dos trabalhadores e engrossando o coro de lutas essenciais nas áreas de transporte, saúde, educação, prevenção a desastres e muito mais", afirmou Júlia na carta.



Divulgação/CMP

Vereadora Júlia Casamasso da Coletiva Feminista

Casamasso propõe sessões plenárias acessíveis

A vereadora propõe sessões plenárias acessíveis, com horários que permitam a participação dos trabalhadores, e sessões descentralizadas nos bairros e comunidades para fortalecer o diálogo direto com a população. Ela também defende a realização de concursos públicos para servidores da Câmara e a independência do Legislativo, priorizando

a defesa das demandas dos trabalhadores e agindo com autonomia. "Chega de omissão. É hora de devolver a Câmara ao que sempre deveria ter sido seu papel: um espaço aberto, que garanta ao povo petropolitano a participação e o protagonismo nas pautas que ditarão o futuro da nossa cidade", concluiu a vereadora na carta.

Motivações

Uma das motivações da vereadora para lançar a candidatura foram os acontecimentos do final do ano. "Colocaram para votar em urgência a reforma da previdência e ao mesmo tempo vetaram emendas que garantiriam

a merenda escolar. Isso é inaceitável", comenta Júlia. "É por isso que lanço minha candidatura, para termos uma Câmara que represente verdadeiramente a população e diminuirmos a distância entre o legislativo e o povo".

Aprovados no concurso do LNCC

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) anunciou, recentemente, o resultado da segunda edição dos editais de apoio ao "Jovem Pesquisador Fluminense (JPF)" – com vínculo e sem vínculo – em Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) no estado do Rio de Janeiro. Foram selecionados 105 projetos, que representarão um investimento total de cerca de

R\$50 milhões na pesquisa fluminense. O Edital Edital nº 22/2024, destinado ao apoio a pesquisadores sem vínculo, contemplou 47 projetos em todas as áreas do conhecimento. Dois jovens aprovados nos concursos do LNCC, Bernardo Nunes Gonçalves e Lucas dos Santos Fernandez, foram selecionados na chamada de 2024 do Programa de Apoio ao Jovem Pesquisador Fluminense sem Vínculo da FAPERJ.

Estrada é uma das principais via de acesso ao distrito de Itaipava, em Petrópolis

A BR-495, que liga Petrópolis a Teresópolis, é uma rodovia federal que perpassa várias localidades de Itaipava e merece a aplicação de soluções e recursos para que seja mais segura e garanta a mobilidade de boa parte dos moradores dos distritos. No trecho antes da "subida da serra" de Teresópolis propriamente, a estrada Philúvio Cerqueira é uma importante via de acesso a localidades de Itaipava como Vale do Cuiabá, Madame Machado e Benfica. É sobre este trecho, principalmente até Benfica, que impacta na mobilidade e qualidade de vida que a Unita – Unidos por Itaipava, destaca a evidência de investimentos pelo governo federal e pleiteia obras incluídas na licitação da BR-040.

A estrada neste percurso, além de ser usada por veículos pesados, é acessada por ônibus urbanos e carros de passeio de moradores. Há uma grande circulação de motos e ciclistas e o trecho necessita de acostamentos adequados, sinalização e iluminação. Via estratégica para a mobilidade e o ecoturismo, conectando importantes municípios da Região Serrana, a BR-495 impacta diretamente na mobilidade urbana do distrito.

Diante desse cenário, o movimento UNITA - Unidos por Itaipava reforçou a necessidade de incluir melhorias significativas na BR-495 no processo de licitação previsto para 2025 da rodovia BR-040. A entidade destaca que as duas rodovias, não apenas facilitam o trânsito entre as cidades, mas também são fundamentais para o ecoturismo e o dia a dia da população local. O assunto já foi levantado por instituições como No-

Movimento aponta importância da BR-495 no edital de licitação

Divulgação



Via de acesso a localidades de Itaipava é essencial para a mobilidade urbana

vAmosanta e Sicomércio - Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis.

"Essa rodovia é importante para a mobilidade e para o ecoturismo da nossa região, mas as condições atuais precisam ser revistas. Precisamos de investimentos robustos para transformar a BR-495 em uma estrada mais segura e eficiente, assim como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) fez com a obra da União e Indústria", aponta Alexandre Plantz, presidente da UNITA.

Licitação da BR-040

A licitação da BR-495 está vinculada ao processo de concessão da BR-040, cujo edital deve ser publicado no primeiro trimestre de 2025. Ao final de novembro, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) anunciou o adiamento da publicação do

documento de licitação. Com isso, o leilão acontecerá no segundo semestre do mesmo ano e a assinatura do contrato com a empresa vencedora será somente no terceiro trimestre de 2025.

Atualmente, o processo está sob a relatoria do ministro Walton Alencar Rodrigues no TCU. A corte de contas informou que ainda não há previsão para o julgamento. O projeto de concessão da BR-040 está passando por um processo de "desestatização", que significa a transferência da administração do serviço público para a iniciativa privada — neste caso, a gestão da BR-040, que liga o Rio de Janeiro a Juiz de Fora.

A minuta do plano de outorga da BR-040 foi aprovada pelo Ministério dos Transportes em junho de 2024 e prevê uma concessão de 30 anos, com investimentos estimados em R\$

4,9 bilhões. O trecho a ser licitado tem 218,8 quilômetros de extensão.

Entre as intervenções previstas no Programa de Exploração da Rodovia (PER), está a construção de uma ponte de acesso ao distrito de Itaipava no quilômetro 34 da BR-495. Essa nova conexão facilitaria a interligação entre as estradas e beneficiaria o trecho urbano da rodovia para as localidades de Itaipava.

Para Fabrício Santos, secretário da UNITA, o momento é ideal para que a população e as lideranças regionais se mobilizem em defesa de melhorias efetivas deste trecho na rodovia. "Estamos acompanhando de perto as discussões e exigindo que a segurança viária esteja no centro do plano de concessão. A BR-495 conecta cidades, fomenta o turismo e é vital para o desenvolvimento econômico. Precisamos que essa via, no perímetro urbano, esteja condizente", enfatiza.

Iniciativa privada expande projeto de reciclagem em Petrópolis

Divulgação



Projeto encerra 2024 com mais um ponto de coleta na cidade e a meta de crescer em 2025

lixeiros que já são monitoradas pela Opensat e assim, seguir expandido o projeto.

"Nossa missão é unir forças para promover uma mudança cultural na forma como lidamos com o lixo, que, na verdade, são resíduos sólidos de grande valor agregado. Cada resíduo descartado corretamente pode ser uma oportunidade para gerar renda, preservar o meio ambiente e construir uma cidade mais limpa e consciente, além de impactar a economia", afirma César Magno, gestor da Opensat e embaixador do projeto Lixo Zero em Petrópolis.

O impacto de mais um ponto de coleta seletiva

Com a instalação da lixeira em Pedro do Rio, o projeto reforça o compromisso com a expansão da coleta seletiva em diferentes bairros. Assim, a iniciativa fecha o ano de 2024 com mais um ponto instado e a missão é expandir ainda mais em 2025. A meta é que todos os pontos revitalizados passem a contar com os pontos de coleta, alinhando-se aos objetivos do movimento Lixo Zero, que busca reaproveitar até 90% dos resíduos.

"Queremos que Petrópolis

seja referência em sustentabilidade. A responsabilidade pela gestão de resíduos não é apenas do poder público, é de todos nós. Esse segundo ponto de coleta seletiva é mais um passo para transformar a nossa cidade em um exemplo de consciência coletiva", acrescenta César Magno.

A iniciativa também visa conscientizar a população sobre os benefícios do descarte correto, como a geração de renda para cooperativas de reciclagem e a preservação ambiental, contribuindo para um futuro mais sustentável para todos.